



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

0017D0AF40005900279503FAD4033919

PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS

Pedido de Providência 32/2020-MC

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Senhores Vereadores.**

EMENTA: Encaminha Nota Técnica do Comitê UFPel Covid-19, de 20 de agosto de 2020, a qual destaca que agosto é a última oportunidade que o Município possui para, com medidas de isolamento social, reduzir a necessidade de leitos de UTI Covid-19 e salvar vidas em Pelotas.

O vereador que esta subscreve propõe que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal, por meio da Secretaria de Saúde, pedido de providência para que, em função da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), seja determinado o aumento imediato das medidas de isolamento social.

JUSTIFICATIVA:

O Município de Pelotas está à beira do colapso do sistema de saúde, conforme já vem alertando há meses a Universidade Federal de Pelotas através do comitê interno para acompanhamento da evolução da pandemia da Covid-19. Nos próximos dias e semanas, quem contrair o vírus corre o risco de não ter acesso a UTI e respiradores, acarretando perdas de vidas humanas por falta de atendimento como vimos ocorrer em várias cidades brasileiras.

O Comitê UFPel Covid-19, vem alertando, desde pelo menos abril de 2020, que deveríamos ter pelo menos 87 leitos de UTI Covid-19, quando à época tínhamos somente 17 leitos de UTI Covid-19 em Pelotas, para o risco de colapso do sistema de saúde por falta de criação de novos leitos de UTI para Covid-19 com treinamento de pelo menos 10 (dez) profissionais, equipes de saúde, necessário para dar suporte a cada um dos novos leitos.

A Nota Técnica de 20 de agosto de 2020 exorta o poder público a **ampliar as medidas de isolamento social para atingirmos pelo menos 70% de distanciamento social.**

Nos termos da Nota Técnica:

Considerando que as últimas projeções realizadas têm atingido um nível elevado de acerto em termos de demanda de leitos de UTI e observando a manutenção dos níveis de isolamento social entre 40



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

0017D0AF40005900279503FAD4033919

e 45% (Figura abaixo), estima-se que Pelotas chegará no pico de demanda hospitalar no meio do mês de setembro, quando entre 80 e 90 leitos de UTI deverão ser necessários para dar conta da necessidade local. Como há dificuldade para uma ampliação de leitos de UTI aos níveis estimados nesse curto período de tempo, o Comitê ressalta novamente que a única ação possível é o aumento imediato das medidas de distanciamento social.

Destaca, ainda, que esta é a última janela de oportunidade para, através de ampliação do isolamento, reduzir de forma importante a necessidade de leitos de UTI no pico. Após as próximas duas semanas, a ampliação do isolamento não deverá ter impacto relevante na necessidade de leitos, pois, com a chegada do pico no município, tais medidas já perderiam efeito sobre a demanda hospitalar (embora se mantenham efetivas no total da população infectada e, conseqüentemente, no número de óbitos, ou no caso de colapso total da capacidade hospitalar). (Grifos nossos)

Somente com uma capacidade maior de atendimento é que o Município de Pelotas poderia permitir abertura de comércio não essencial. Apenas atingindo o nível de 70% (setenta por cento) de distanciamento social é que o Município poderá conter a espiral de contaminação que estamos vivenciando. Os atuais 45% (quarenta e cinco por cento) de distanciamento social não terão grande impacto positivo na demanda por UTIs.

Lockdown de apenas 3 (três) dias como tivemos em Pelotas, não foi suficiente para conter o aumento dos casos. No domingo do lockdown, 09 de agosto de 2020, atingimos 78% de distanciamento, mas nos dias anteriores e posteriores o isolamento ficou abaixo de 45% de distanciamento social.

Conforme a nota técnica do Comitê Covid-19 da UFPel precisamos de distanciamento de pelo menos 70% durante o mês de agosto para não entrarmos em colapso no mês de setembro, conforme nota em anexo.

Cabe ao Poder Executivo Municipal, sob pena de ser responsabilizado por negligência, garantir as medidas sanitárias, indicadas pela ciência, necessárias para preservar a saúde e a vida dos pelotenses.

Diante do exposto, encaminha-se o presente pedido de providência para que o Poder Executivo do Município Decrete a ampliação das medidas de isolamento social, fiscalizando rigorosamente e punindo quem não agir em conformidade as medidas sanitárias a serem impostas, para garantir distanciamento social de pelo menos 70% (lockdown) durante o mês de agosto de 2020.

SALA DAS SESSÕES, 26 DE AGOSTO DE 2020.

Vereador Marcus Cunha
Presidente da Comissão de Combate ao Coronavírus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
COMITÊ INTERNO PARA ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DA PANDEMIA DA
COVID19

Nota técnica

**Recomendação de aumento imediato de medidas de isolamento social
frente ao eminente esgotamento da capacidade hospitalar em Pelotas e região**

Pelotas, 20 de agosto de 2020

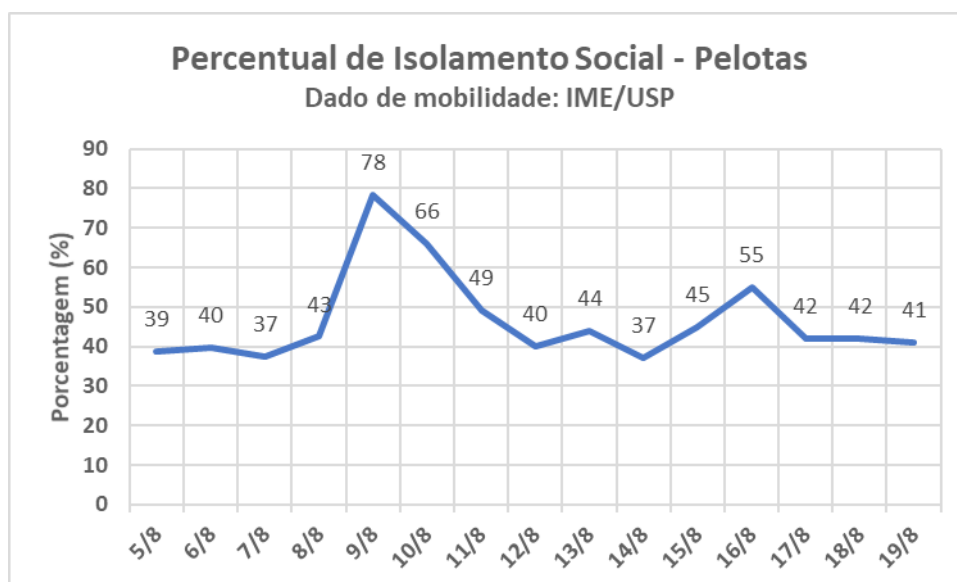
O Comitê UFPel Covid-19 vem desempenhando um trabalho interno de monitoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade e buscando apoiar a gestão municipal na tentativa de organização e ampliação dos protocolos de testagem e na compreensão das possibilidades de progressão da pandemia em nível local. Nesse sentido, a partir das projeções de diferentes cenários, tem sugerido o aumento imediato das medidas de distanciamento social como única ação possível para que a capacidade hospitalar não seja esgotada e para que seja achatada a curva de novos casos. Em notas técnicas anteriores foram apresentados o potencial de diferentes cenários de distanciamento social ([leia aqui](#)) e o acompanhamento do percentual de isolamento social atingido em Pelotas ([leia aqui](#)).

Considerando que as últimas projeções realizadas têm atingido um nível elevado de acerto em termos de demanda de leitos de UTI e observando a manutenção dos níveis de isolamento social entre 40 e 45% (Figura abaixo), estima-se que Pelotas chegará no pico de demanda hospitalar no meio do mês de setembro, quando entre 80 e 90 leitos de UTI deverão ser necessários para dar conta da necessidade local. Como há dificuldade para uma ampliação de leitos de UTI aos níveis estimados nesse curto período de tempo, **o Comitê ressalta novamente que a única ação possível é o aumento imediato das medidas de distanciamento social.**

Destaca, ainda, que esta é a última janela de oportunidade para, através de ampliação do isolamento, reduzir de forma importante a necessidade de leitos de UTI no pico. Após as próximas duas semanas, a ampliação do isolamento não deverá ter impacto relevante na necessidade de leitos, pois, com a chegada do pico no município, tais medidas já perderiam efeito sobre a demanda hospitalar (embora se mantenham efetivas no total da população infectada e, consequentemente, no número de óbitos, ou no caso de colapso total da capacidade hospitalar).

Com um aumento do isolamento dos atuais 45% para 70%, é possível estimar uma redução da necessidade de leitos de UTI no pico da epidemia com variações de acordo com o início da medida. Se os protocolos que promovessem 70% de isolamento tivessem sido iniciados no dia 17 de agosto, a demanda de leitos de UTI reduziria em 30% no pico. Se o aumento das medidas for iniciado no dia 24 de agosto, essa demanda de leitos de UTI diminui 16%. E, se a ampliação do isolamento acontecer a partir de 31 de agosto, o impacto estimado na redução da demanda por leitos de UTI é de apenas 13% (1 semana de isolamento 70% comparado com 45%). O detalhamento completo da análise se encontra em Anexo.

Ao considerar necessárias e urgentes as medidas de aumento do isolamento social, o Comitê sublinha a necessidade de que sejam acompanhadas de medidas de proteção social que devem ser normatizadas pelo poder público. O isolamento voluntário da população só é uma opção se o poder público oferecer as condições normativas para isso.



ANEXO

Projeção sobre a necessidade de leitos em função do nível de isolamento no município

Esclarecimento sobre a simulação:

O R_t de 1.24 não foi alterado porque, embora no domingo de *lockdown* a cidade tenha alcançado um nível de isolamento de 78%, nos dias anteriores e subsequentes, houve queda importante do isolamento ficando em menos de 45%, que era a média da cidade até então. Por isso, não deve ter havido impacto no R_t .

Tabela 1- Estimativa do número de leitos de enfermaria e UTI necessários durante o pico da demanda e do número estimado de óbitos até o dia 31/12/2020, segundo os diferentes níveis e períodos de distanciamento social. Pelotas/RS.

Início do distanciamento	Rt	Dist	1 Semana		2 Semanas		3 Semanas	
Pico 02 -18 set			Óbitos	UTI	Óbitos	UTI	Óbitos	UTI
17/ago	1.24	45%	306	94	310	88	306	96
	1.07	55%	296	83	292	74	285	72
	1	60%	290	80	286	69	274	68
	0.93	65%	259	70	256	64	251	64
	0.87	70%	257	67	250	62	240	61
Redução em % comparando cenário 70% com 45%			16%	29%	19%	30%	22%	36%
Início do distanciamento	Rt	Dist	1 Semana		2 Semanas		3 Semanas	
Pico 07 -18 set			Óbitos	UTI	Óbitos	UTI	Óbitos	UTI
24/ago	1.24	45%	322	96	317	96	320	97
	1.07	55%	312	88	301	84	298	84
	1	60%	308	86	295	80	290	80
	0.93	65%	276	82	269	81	266	81
	0.87	70%	271	81	262	79	257	79
Redução em % comparando cenário 70% com 45%			16%	16%	17%	18%	20%	19%
Início do distanciamento	Rt	Dist	1 Semana		2 Semanas		3 Semanas	
Pico 10-18 set			Óbitos	UTI	Óbitos	UTI	Óbitos	UTI
31/ago	1.24	45%	326	104	323	104	325	104
	1.07	55%	318	98	310	96	304	96
	1	60%	316	95	304	93	295	93
	0.93	65%	291	92	277	92	266	92
	0.87	70%	288	91	273	91	259	91
Redução em % comparando cenário 70% com 45%			12%	13%	15%	13%	20%	13%